



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo.....	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	16
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
7. Inventários.....	18
8. Rédito.....	18
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
10. Benefícios dos empregados.....	19
11. Investimentos financeiros.....	19
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
13. Outras Informações.....	20
13.1. Clientes e Utentes.....	20
13.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	20
13.3. Outros ativos correntes.....	20
13.4. Diferimentos.....	21
13.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	21
13.6. Fundos Patrimoniais.....	21
13.7. Fornecedores.....	22
13.8. Estado e Outros Entes Públicos.....	22
13.9. Outros passivos correntes.....	22
13.10. Fornecimentos e serviços externos.....	23
13.11. Outros rendimentos.....	23
13.12. Outros gastos.....	23

13.13. Resultados Financeiros	24
13.14. Acontecimentos após data de Balanço	24


Handwritten initials and signature.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Venda	8	19,04	74,26
Serviços prestados	8	1 758 001,84	1 491 230,91
Quotizações		1 091 146,31	1 011 070,79
Serviços prestados - Particulares		-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		653 614,28	463 645,97
ISS, IP		653 614,28	463 645,97
Outras entidades públicas		-	-
Serviços prestados - Outros		13 241,25	16 514,15
Subsídios, doações e legados à exploração		78 389,44	69 212,32
Subsídios de entidades públicas		50 403,72	54 744,92
ISS, IP - Centros Distritais		-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-
Outras entidades públicas		50 403,72	54 744,92
Subsídios de outras entidades		-	-
Doações, heranças e legados		27 985,72	14 467,40
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(145 145,21)	(139 066,32)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(270 709,64)	(259 774,62)
Gastos com o pessoal	10	(1 364 854,83)	(1 178 607,75)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	13.11	64 894,82	68 092,19
Correções relativas a anos anteriores		3 650,51	4 699,77
Correções positivas de participações do ISS, IP		3 570,51	4 504,77
Outras correções de anos anteriores		80,00	195,00
Imputação de subsídios ao investimento		35 162,72	28 589,52
Outros rendimentos		26 081,59	34 802,90
Outros gastos	13.12	(967,14)	(432,25)
Correções relativas a anos anteriores		(200,09)	(84,00)
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		(200,09)	(84,00)
Outros gastos		(767,05)	(348,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		119 628,32	50 728,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(77 625,61)	(67 737,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 002,71	(17 008,31)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	13.13	(33 029,28)	(36 168,44)
Resultados antes de impostos		8 973,43	(53 176,75)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		8 973,43	(53 176,75)

Balança

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 331 832,68	2 693 040,83
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	11	5 629,26	5 629,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros créditos e ativos não financeiros		-	-
Subtotal		3 337 461,94	2 698 670,09
Ativo corrente			
Inventários	7	5 623,89	5 954,75
Créditos a receber	13.1	64 797,06	54 989,16
Estado e outros Entes Públicos	13.8	27 543,86	27 081,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	38 495,00	33 870,00
Diferimentos	13.4	11 003,55	12 330,18
Outros ativos correntes	13.3	59 781,74	509 902,80
Caixa e depósitos bancários	13.5	154 749,16	221 900,39
Subtotal		361 994,26	866 028,75
Total do Ativo		3 699 456,20	3 564 698,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	25 500,77	25 500,77
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	13.6	581 490,43	634 667,18
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		1 695 112,85	1 690 588,90
Subsídios ao investimento	13.6	1 692 932,84	1 688 095,56
Doações	13.6	2 180,01	2 493,34
Outras variações		0,00	(0,00)
		2 302 104,05	2 350 756,85
Resultado Líquido do período	13.6	8 973,43	(53 176,75)
Total dos fundos patrimoniais		2 311 077,48	2 297 580,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	816 514,79	780 143,42
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		816 514,79	780 143,42
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	67 493,63	71 552,00
Estado e outros Entes Públicos	13.8	37 538,03	49 692,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		70 000,00	20,00
Financiamentos obtidos	6	55 165,00	49 432,94
Diferimentos	13.4	146 369,08	161 570,95
Outros passivos correntes	13.9	195 298,19	154 707,09
Subtotal		571 863,93	486 975,32
Total do passivo		1 388 378,72	1 267 118,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 699 456,20	3 564 698,84

Demonstração dos Resultados por Funções

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	LAR- ERPL_Estrutura Residencial	SAD- Serviço de Apoio Domiciliário	CD-Centro de Dia	SAAS - Serviço de Atend. e Acompanhamento Social	Adesba Chorus	Escola de Música	Creche	PERÍODOS	
		9012	9001	9013	9004	9008	9011	9015	2025	2024
Vendas	8	10,14	5,38	3,52	-	-	-	-	19,04	74,26
Serviços prestados	8	1 186 624,02	321 721,47	141 496,14	-	-	6 056,25	102 103,96	1 758 001,84	1 491 230,91
Quotizações		812 708,94	159 834,18	113 613,19	-	-	-	4 990,00	1 091 146,31	927 291,94
Serviços prestados - Particulares		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		370 654,08	159 669,26	26 817,64	-	-	-	96 473,30	653 614,28	463 645,97
ISS, IP		370 654,08	159 669,26	26 817,64	-	-	-	96 473,30	653 614,28	463 645,97
Outras entidades públicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados - Outros		3 261,00	2 218,03	1 065,31	-	-	6 056,25	640,66	13 241,25	16 514,15
Subsídios, doações e legados à exploração	9	27 150,31	5 636,28	11 068,50	22 436,08	7 089,75	499,75	4 508,77	78 389,44	69 212,32
Subsídios de entidades públicas		14 605,10	1 041,42	6 231,62	22 436,08	5 589,75	499,75	-	50 403,72	54 744,92
ISS, IP - Centros Distritais		-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		14 605,10	1 041,42	6 231,62	22 436,08	5 589,75	499,75	-	50 403,72	54 744,92
Subsídios de outras entidades		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações, heranças e legados		12 545,21	4 594,86	4 836,88	-	1 500,00	-	4 508,77	27 985,72	14 467,40
Doação nos inventários da produção		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(90 879,42)	(34 612,49)	(14 167,82)	-	(1 122,66)	-	(4 362,83)	(145 145,21)	(139 066,32)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(153 840,80)	(44 561,24)	(45 872,66)	(47,63)	(7 564,69)	(2 860,44)	(15 962,18)	(270 709,64)	(259 774,62)
Gastos com o pessoal	10	(943 552,00)	(227 392,95)	(91 381,31)	(22 657,17)	(1 295,26)	(1 294,75)	(77 281,39)	(1 364 854,83)	(1 178 607,75)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	13.11	30 973,97	15 064,06	7 121,27	-	6 646,85	17,87	5 070,80	64 894,82	68 092,19
Correções relativas a anos anteriores		3 787,51	70,17	78,16	-	-	-	-	3 935,84	4 699,77
Correções positivas de participações do ISS, IP		3 570,51	-	-	-	-	-	-	3 570,51	4 504,77
Outras correções de anos anteriores		217,00	70,17	78,16	-	-	-	-	365,33	195,00
Imputação de subsídios ao investimento		14 919,60	10 113,84	5 058,48	-	-	-	5 070,80	35 162,72	28 589,52
Outros rendimentos		12 266,86	4 880,05	1 984,63	-	6 646,85	17,87	-	25 796,26	34 802,90
Outros gastos	13.12	(398,70)	(103,93)	(51,51)	-	-	-	(413,00)	(967,14)	(432,25)
Correções relativas a anos anteriores		(200,09)	-	-	-	-	-	-	(200,09)	(84,00)
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores		(200,09)	-	-	-	-	-	-	(200,09)	(84,00)
Outros gastos		(198,61)	(103,93)	(51,51)	-	-	-	(413,00)	(767,05)	(348,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56 087,52	35 756,58	8 216,13	(268,72)	3 753,99	2 418,68	13 664,13	119 628,32	50 728,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(37 858,91)	(25 464,30)	(4 270,92)	-	-	-	(10 031,48)	(77 625,61)	(67 737,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 228,61	10 292,28	3 945,21	(268,72)	3 753,99	2 418,68	3 632,65	42 002,71	(17 008,31)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	13.13	(17 749,99)	(7 830,36)	(6 170,28)	-	-	-	(1 278,65)	(33 029,28)	(36 168,44)
Resultados antes de impostos		478,62	2 461,92	(2 225,07)	(268,72)	3 753,99	2 418,68	2 354,00	8 973,43	(53 176,75)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		478,62	2 461,92	(2 225,07)	(268,72)	3 753,99	2 418,68	2 354,00	8 973,43	(53 176,75)



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	13.6	25 500,77	-	-	405 654,80	-	1 739 809,25	229 012,38	2 399 977,20	-	2 399 977,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	13.6	-	-	-	229 012,38	-	-	(229 012,38)	-	-	-
			-	-	-	229 012,38	-	-	(229 012,38)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	13.6							(53 176,75)	(53 176,75)	-	(53 176,75)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								(282 189,13)	(53 176,75)	-	(53 176,75)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Subsídios, doações e legados								(49 220,35)		(49 220,35)	-	(49 220,35)
Outras operações	5		-	-	-	-	-	(49 220,35)	-	(49 220,35)	-	(49 220,35)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4		25 500,77	-	-	634 667,18	-	1 690 588,90	(53 176,75)	2 297 580,10	-	2 297 580,10

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	13.6	25 500,77	-	-	634 667,18	-	1 690 588,90	(53 176,75)	2 297 580,10	-	2 297 580,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	13.6	-	-	-	(53 176,75)	-	-	53 176,75	-	-	-
			-	-	-	(53 176,75)	-	-	53 176,75	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	13.6							8 973,43	8 973,43	-	8 973,43
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								8 973,43	8 973,43	-	8 973,43
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Subsídios, doações e legados	10	13.6	-	-	-	-	-	4 523,95			-	
			-	-	-	-	-	4 523,95			-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10		25 500,77	-	-	581 490,43	-	1 695 112,85	8 973,43	2 311 077,48	-	2 311 077,48

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ADESBA-ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA BARREIRA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	13.1	1 763 007,51	1 485 358,98
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	13.7	(127 970,51)	(406 709,10)
Pagamentos ao pessoal	10	(1 316 720,52)	(1 170 323,90)
Caixa gerada pelas operações		318 316,48	(91 674,02)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9/13.3/13.9	399 067,88	800 747,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		717 384,36	709 072,98
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(793 609,74)	(506 524,79)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	11		
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(793 609,74)	(506 524,79)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		150 165,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(108 061,57)	(305 632,44)
Juros e gastos similares	13.13	(33 029,28)	(36 168,44)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		9 074,15	(341 800,88)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(67 151,23)	(139 252,69)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		221 900,39	361 153,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		154 749,16	221 900,39



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social da Freguesia da Barreira (ADESBA) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 41 de 18/02/1999, Série II, com inscrição n.º 3/99, a fl. 119 v.º do livro n.º 7, das Associações de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 14/05/1998, com sede na Rua Santíssimo Salvador, n.º 450, 2440-023 Barreira, freguesia de Barreira e concelho de Leiria.

As atividades principais desenvolvidas pela ADESBA, com acordo de cooperação com a Segurança Social (SS) em 2025, foram o Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro de Convívio, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e a Creche.

A par destas atividades, a instituição tem também em funcionamento outras atividades, nomeadamente, a Adesba Chorus e a Escola de Música.

Estas atividades, são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

No período em apreciação, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

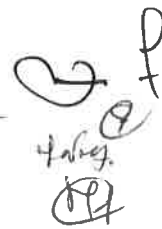
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 13 – 13.2 e 13.8) e “*Diferimentos*” (Nota 13 – 13.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas



demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

4/2/25


As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

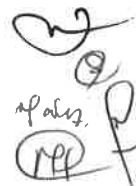
3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros



Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor, bem como depósitos bancários de longo prazo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos



termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista para o setor não lucrativo, sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos últimos quatro anos, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Refor ço	Transferências/ Desreconhecim ento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	249 064,57	-	-	-	-	249 064,57
Edifícios e outras construções	2 426 705,40	426 279,67	-	-	-	2 852 985,07
Equipamento básico	369 997,86	5 038,72	(30,65)	-	-	375 067,23
Equipamento de transporte	194 629,00	7 500,00	-	-	-	202 129,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	47 063,53	-	-	-	-	47 063,53
Outros Ativos fixos tangíveis	12 568,97	-	-	-	-	12 568,97
Total	3 300 029,33	438 818,39	(30,65)	-	-	3 738 817,07
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	430 949,67	-	48 528,82	-	-	479 478,49
Equipamento básico	359 432,66	-	4 371,13	-	-	363 803,79
Equipamento de transporte	129 320,99	-	14 473,79	-	-	143 794,78
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	46 948,63	-	114,88	-	-	47 063,51
Outros Ativos fixos tangíveis	11 387,24	-	248,43	-	-	11 635,67
Total	978 039,19	-	67 737,05	-	-	1 045 776,24

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	249 064,57	-	-	-	-	249 064,57
Edifícios e outras construções	2 852 985,07	678 590,02	-	-	-	3 531 575,09
Equipamento básico	375 005,93	29 118,42	-	-	-	404 124,35
Equipamento de transporte	202 129,00	-	(2 000,00)	-	-	200 129,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	47 063,53	5 864,34	-	-	-	52 927,87
Outros Ativos fixos tangíveis	12 568,97	4 411,35	-	-	-	16 980,32
Total	3 738 817,07	717 984,13	(2 000,00)	-	-	4 454 801,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	479 478,49	-	55 897,23	-	-	535 375,72
Equipamento básico	363 803,79	-	5 293,43	-	-	369 097,22
Equipamento de transporte	143 794,78	(433,33)	15 446,82	-	-	158 808,27
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	47 063,51	-	371,12	-	-	47 434,63
Outros Ativos fixos tangíveis	11 635,67	-	617,01	-	-	12 252,68
Total	1 045 776,24	(433,33)	77 625,61	-	-	1 122 968,52

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os valores apresentados no quadro seguinte, respeitam a empréstimos, que estão a ser liquidados numa base mensal.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	55 165,00	816 514,79	871 679,79	49 432,94	780 143,42	829 576,36
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	55 165,00	816 514,79	871 679,79	49 432,94	780 143,42	829 576,36

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 505,96	188 195,15	(47 680,04)	5 954,75	171 442,33	(26 536,56)	5 954,75
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	4 505,96	188 195,15	(47 680,04)	5 954,75	171 442,33	(26 536,56)	5 954,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				139 066,32	144 905,77		
Variações nos inventários da produção				-	-		

8. Rédito

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística e da recomendação da Segurança Social, em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passaram a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios.

Assim, para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	19,04	74,26
Prestação de Serviços	1 758 001,84	1 491 230,91
Quotas dos utilizadores	1 091 146,31	1 011 070,79
Quotas e Jóias	7 185,00	7 160,00
Serviços secundários	6 056,25	9 354,15
Prestação de Serviços - entidades públicas	653 614,28	463 645,97
Total	1 758 020,88	1 491 305,17

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Pelas mesmas razões indicadas no ponto 8 anterior, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	50 403,72	54 744,92
Centro Regional de Segurança Social	-	-
Município de Leiria	31 731,16	31 481,16
Instituto de Emprego e Formação Profissional	18 672,56	23 263,76
IAPMEI	-	-
Total	50 403,72	54 744,92

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 11 em ambos os períodos e não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 119 854,90	964 862,11
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	348,00	1 640,00
Encargos sobre as Remunerações	227 137,39	196 908,64
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 205,28	13 323,12
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	309,26	1 873,88
Total	1 364 854,83	1 178 607,75

11. Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Investimentos financeiros".

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	5 629,26	5 629,26
Fundos de compensação do trabalho	5 629,26	5 629,26
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	5 629,26	5 629,26



12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	64 797,06	54 989,16
Clientes	5 044,48	5 460,09
Utentes	59 752,58	49 529,07
Total	64 797,06	54 989,16

13.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica indicada encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros	38 495,00	33 870,00
Total	38 495,00	33 870,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros	-	20,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	70 000,00	-
Total	70 000,00	20,00

13.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes", tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 768,86	-
...	-	-
Outros Devedores	49 012,88	509 902,80
Perdas por Imparidade	-	-
Total	59 781,74	509 902,80

13.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 806,11	5 185,53
Outros	5 197,44	7 144,65
...	-	-
Total	11 003,55	12 330,18
Rendimentos a reconhecer		
Outros	146 369,08	161 570,95
...	-	-
...	-	-
Total	146 369,08	161 570,95

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	165,58	154,89
Depósitos à ordem	154 583,58	221 745,50
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	154 749,16	221 900,39

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	25 500,77	-	-	25 500,77
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	634 667,18	7 130,00	60 306,75	581 490,43
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 690 588,90	40 000,00	(35 476,05)	1 695 112,85
Resultados líquidos do período	(53 176,75)	(53 176,75)	8 973,43	8 973,43
Total	2 297 580,10	(6 046,75)	33 804,13	2 311 077,48

40/24

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	67 493,63	71 552,00
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	67 493,63	71 552,00

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da forma seguinte:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	27 543,86	27 081,47
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27 543,86	27 081,47
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 753,44	23 334,27
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 114,81	2 905,97
Segurança Social	28 669,78	23 452,10
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	37 538,03	49 692,34

13.9. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes", desdobra-se, como segue:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1 419,07	-	3 035,30
Remunerações a pagar	-	1 419,07	-	3 035,30
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	192 915,34	-	150 294,71
Outros credores	-	70,00	-	75,96
Clientes e utentes	-	893,78	-	1 301,12
Total	-	195 298,19	-	154 707,09

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	94 076,15	91 068,90
Materiais	12 862,88	7 686,33
Energia e fluidos	107 180,40	109 029,84
Deslocações, estadas e transportes	947,55	620,00
Serviços diversos (*)	55 642,66	51 369,55
Limpeza, higiene e conforto	44 814,91	40 675,47
Seguros	4 369,66	5 465,85
comunicação	4 119,40	3 628,25
Total	270 709,64	259 774,62

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 798,00	476,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,19	0,07
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	933,33	-
Outros rendimentos e ganhos	62 160,30	67 615,55
Total	64 894,82	68 092,19

13.12. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	141,00	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	40,89	3,59
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	785,25	398,66
Total	967,14	432,25

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	33 029,28	36 168,44
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	33 029,28	36 168,44
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(33 029,28)	(36 168,44)

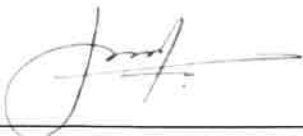
13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Barreira, 6 de março de 2026

O Contabilista Certificado



(Jorge Monteiro | CP: 66724 | NIF: 196191737)

A Direcção

 Manuel António Pereira
 Adesba
 associação de desenvolvimento e bem-estar social da barreira
 Cristiano Pires
 Madalena Henriques Pereira Romão